

MONUMENTUM

TJDFT – VICE-PRESIDÊNCIA – SEGD – SERAMI - ANO II, Nº 12, MARÇO DE 2012

INAUGURAÇÃO DO FÓRUM DE BRASÍLIA BLOCO A

Conforme apresentado em edições anteriores, o Judiciário do DF permaneceu um tempo sem sede própria. As obras para construção do Palácio da Justiça e seu Anexo foram iniciadas em 1967, sendo o primeiro inaugurado em 1969. Já o Bloco A foi inaugurado em 12 de março de 1974, durante a gestão do Presidente Desembargador Cândido Colombo Cerqueira. Celebra-se, assim, 38 anos desta inauguração.

O projeto do Bloco A, assim como do Palácio da Justiça, foi elaborado pelo arquiteto Hermano Montenegro, integrante da equipe de Oscar Niemeyer e funcionário da NOVACAP.

No Bloco A passaram a funcionar as serventias judiciais de Primeira Instância, antes instaladas no Palácio. Essas permaneceram ali até 1998, quando foi inaugurado o Bloco B e para lá se transferiram. Com isso, restaram no prédio os setores administrativos do TJDFT e desde 2011 também abriga as Câmaras e Turmas de Segunda Instância, transferidas do Palácio da Justiça.

Atualmente o Tribunal presta uma homenagem ao Desembargador Milton Sebastião Barbosa dando seu nome para o Fórum de Brasília.

Conheça mais sobre a história do TJDFT em www.tjdft.jus.br/memoria.



Palácio da Justiça e Bloco A. 1969.



Praça do Buriti, Palácio da Justiça e seu anexo. 1971.



Vista aérea do Bloco A após sua inauguração e do Palácio da Justiça. 1974.

EXPEDIENTE

Presidente: Des. Otávio Augusto Barbosa

Vice-Presidente: Des. Dácio Vieira

Corregedor: Des. Sérgio Bittencourt

Secretaria de Gestão Documental

Serviço de Apoio à Memória Institucional

Diagramação: Diego Morosino - ACS, Clarismar Gomes

Redação: Otacilio Marques, Clarismar Gomes, Lilliane Miranda

Fotos: Acervo TJDFT, Arquivo Público do DF.

Referências Bibliográficas: TJDFT - Ao Fio do Tempo; História do TJDFT - 50 anos.

DESEMBARGADOR CÂNDIDO COLOMBO CERQUEIRA



No dia 6 de março de 2012, o Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDF, aprovou de forma unânime o nome do Des. Cândido Colombo Cerqueira para o Fórum da Circunscrição Judiciária do Riacho Fundo, o qual será inaugurado no próximo mês de abril.

O Desembargador homenageado nasceu no dia 12 de outubro de 1908, na cidade de Caetitê - BA. Faleceu em 30 de maio de 1984. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia.

Antes de exercer a magistratura no Distrito Federal, prestou, desde 1933, serviços ao judiciário baiano como Juiz Preparador do Termo, Juiz de Direito e em 1958 foi promovido ao Cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia - TJBA. Permaneceu como Desembargador no TJBA até 1960, quando solicitou transferência para o TJDF e assim tornou-se o 3º Desembargador da Justiça do Distrito Federal. Além disso, foi o primeiro Vice-Presidente do Tribunal, cargo que ocupou por dois biênios consecutivos (1960-1962/ 1962-1964). Coube-lhe também exercer a presidência da Corte no Biênio 1972-1974. Prestou, ainda, serviços para o Tribunal Superior Eleitoral, onde ocupou os cargos de Juiz Substituto (1966) e Efetivo (1968). Sua contribuição para a Justiça Eleitoral continuaria em 1974 ao ser eleito para o cargo de Vice-Presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal, no biênio 1974-1976.

Entre suas realizações no Tribunal merece destaque a entrega do Bloco A, local onde funcionou por muitos anos o Fórum de Brasília, inaugurado em 12 de março de 1974.

Sua carreira na magistratura foi interrompida em 29/9/1976, tendo sido demitido do cargo de Desembargador do TJDF, em consequência do Ato Institucional nº 5. Posteriormente, foi aposentado no cargo de Desembargador em 9 de abril de 1980.

INFORMATIVO HISTÓRICO MONUMENTUM COMEMORA ANIVERSÁRIO DE 1 ANO

Neste mês de março o Serviço de Apoio à Memória Institucional comemora o aniversário de 1 ano do Informativo Histórico *Monumentum*. Nesse um ano a história do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios foi retomada e apresentada aos leitores que puderam conhecer ou mesmo relembrar aspectos da trajetória desta importante instituição do judiciário brasileiro. As edições lançadas até o momento somam mais de 1.700 acessos e nosso objetivo é continuar ampliando o número de leitores. Para tanto, contamos com sua colaboração. Envie críticas, elogios e sugestões de assuntos que gostaria de ler no *Monumentum* para o e-mail memoria@tjdft.jus.br.



Monumentum: primeira edição.